

# 2024 Clima e Energia

FEVEREIRO

## CLIMA:

### 9º MÊS CONSECUTIVO COM RECORDE DE TEMPERATURA

Foi um mês extremamente quente e chuvoso; o **fevereiro mais quente desde 1931**, com um valor médio da temperatura média do ar, 12,47 °C, 2,55 °C superior ao valor normal 1981-2010.

Em relação à **precipitação**, o total mensal de 104 mm correspondeu a **132% do valor médio 1981-2010**. Em termos acumulados, o valor médio da quantidade de precipitação no ano hidrológico 2023/2024 (01.10.2023 a 30.09.2024) mantém-se acima da média.

De acordo com o índice PDSI, no final de fevereiro, verificou-se uma diminuição da área e intensidade da seca meteorológica na região Sul. A distribuição percentual de classes no fim de fevereiro: 10% em chuva moderada, 32% em chuva fraca, 43,8% na classe normal, 14% em seca fraca e 0,2% em seca moderada.

A **nível europeu**, e de acordo com o **Copernicus Climate Change Service** (C3S), o mês de fevereiro de 2024 foi:

- 0,8 °C mais quente que a média de fevereiro de 1991-2020;
- O **fevereiro mais quente já registado**, 0,12 °C mais quente que fevereiro de 2016 (o fevereiro mais quente anterior);
- 1,77 °C mais quente do que a estimativa da média pré-industrial para 1850-1900;
- O 9º mês consecutivo (desde junho de 2023) em que a temperatura mensal foi a mais quente já registada no mês correspondente do ano.



# ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

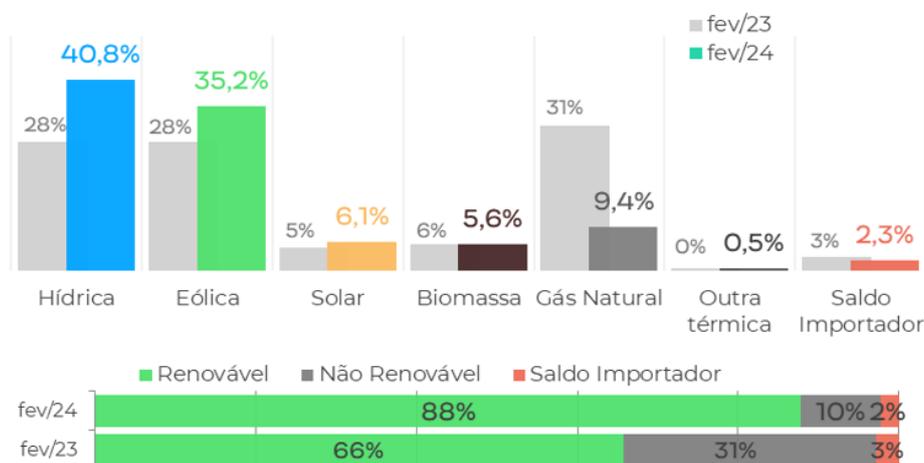
## 58% DAS ALBUFEIRAS COM DISPONIBILIDADE ACIMA DE 80%

No final de fevereiro, 35 das 60 albufeiras monitorizadas apresentavam disponibilidades acima dos 80%. Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantiveram-se superiores à média de fevereiro, com exceção das bacias do Ave, Sado, Mira, Ribeiras do Algarve e Arade. Mantém-se uma **situação muito desfavorável na região sudoeste**, com armazenamentos na ordem dos 30% nas bacias do Mira e Arade, e de 12,5% no Barlavento Algarvio.

# PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

## HÍDRICA E EÓLICA COLOCAM RENOVÁVEIS EM MÁXIMOS

O consumo de energia elétrica em fevereiro totalizou 4 239 GWh, uma subida homóloga de 0,1 % (1,8% com ctdu<sup>2</sup>). A **produção renovável abasteceu 88% do consumo** (hídrica: 41%; eólica: 35%; biomassa: 6%; solar: 6%), a não renovável 10% e o saldo importador 2%. Foi um mês marcado por condições meteorológicas favoráveis para a produção hidroelétrica (IPH=1,10) e eólica (IPE=1,19), que juntas abasteceram 76% do consumo.

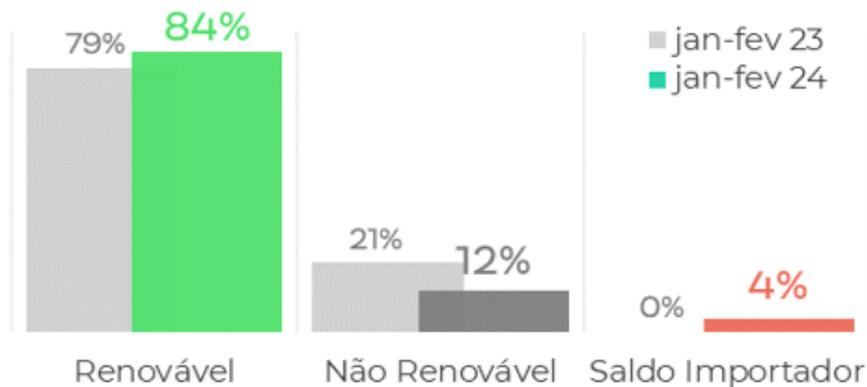


Produção mensal: janeiro | Fonte: REN

<sup>1</sup> PDSI - Palmer Drought Severity Index

<sup>2</sup> ctdu - correção de temperatura e dias úteis





Produção acumulada | Fonte: REN

Índices produtibilidade | Fonte: REN

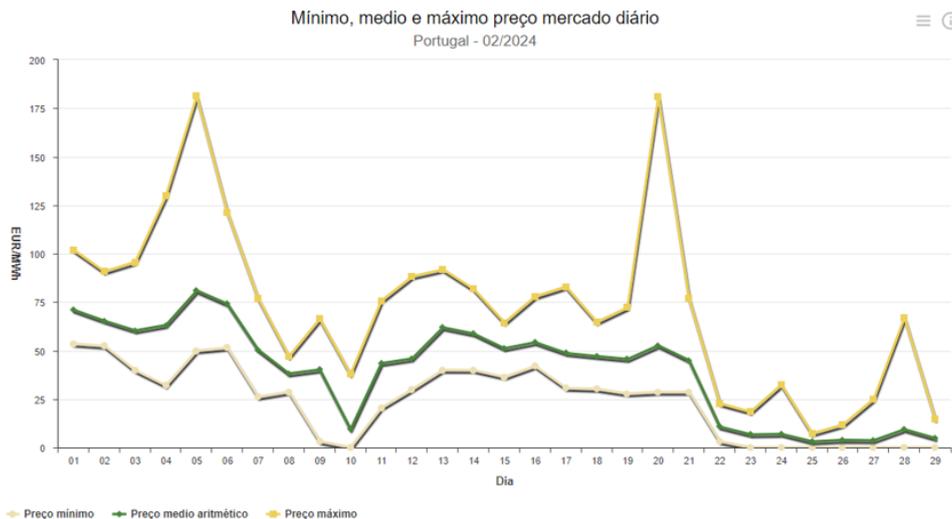
REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (fevereiro)	1,10	1,19	0,91
ACUM. (ano civil)	1,21	1,03	0,88

## MERCADO DE ELETRICIDADE:

### PREÇO MÉDIO ABAIXO DE 40 €/MWh

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em fevereiro fixou-se em 39,86 €/MWh. Este valor representa uma **descida homóloga de 70%** (em fevereiro de 2023 atingiu os 134 €/MWh). Face a janeiro registou-se uma descida de 46%. Para esta descida de preços contribuiu significativamente o comportamento do mercado na **última semana de fevereiro, com preços médios diários abaixo dos 10 €/MWh**.





Preços de eletricidade | Fonte: OMIE

## LICENÇAS DE EMISSÃO:

### LICENÇAS CAEM 9% EM FEVEREIRO

Num contexto de redução de procura e estagnação económica na zona euro, durante fevereiro os **preços das licenças caem 9%, para valores abaixo dos 60€**. Nos últimos 12 meses, a perda acumulada está acima de 40%.



Cotação das licenças de emissão na UE | Fonte: Trading Economics



## Energia, Carbono e Transição

### **UE chega a acordo sobre o primeiro esquema de certificação de remoções de carbono do mundo**

Os legisladores da União Europeia chegaram a um acordo político na madrugada de terça-feira (20 de fevereiro) sobre uma proposta para criar o primeiro registo para remoções certificadas de dióxido de carbono obtidas a partir de práticas agrícolas ecológicas e processos industriais. Este é considerado o **primeiro passo para a criação de um registo à escala da UE que acabará por permitir o comércio de unidades de remoção de carbono** correspondentes a uma tonelada de CO2 removida da atmosfera.

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)]

### **São necessários 406 mil milhões de euros adicionais, anualmente, para atingir a meta climática da UE para 2030**

Embora os investimentos verdes tenham ganhado impulso nos últimos anos, continua a ser **necessário preencher anualmente um défice de 406 mil milhões de euros para cumprir os objetivos climáticos da UE para 2030**, de acordo com um novo estudo publicado na quarta-feira (21 de fevereiro). O número foi divulgado como parte do European Climate Investment Deficit Report do Instituto de Economia Climática (I4CE).

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)]

#### **Glossário / Siglas**

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

**Fontes de Informação:** IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

**Análise:** Lisboa E-Nova | [www.lisboaenova.org](http://www.lisboaenova.org).